

# O CARAPUCERO.

Periodico Moral, e só' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri uovere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que lie dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 1.º de Junho.

(NUMERO 18.

## *A algazarra das companhias*

 conversação he sem duvida hum dos melhores prazeres da vida, e até muito pode concorrer para a instrucção ; porque como diz La Bruyére « *Sachez écouter ; et vous tirerez parti même de ceux qui parlent mal* » sabei escutar, que colhereis proveito até dos que fallão mal. Mas não sei, que gosto, ou utilidade se possa tirar da confuzão, e algazarra, que de ordinario se practica na mór parte das nossas companhias, nas visitas, e nos proprios bailes. Todos fallão ao mesmo tempo, e as vezes sobre materias tão desconexas, e disparatadas, que parece aquella reunião hum hospital de doudos. Hans tractão da politica do dia, outros de objectos de commercio, este conta anecdotas, aquelle refere, ou improvisa novidades. As senhoras ordinariamente conversão humas com as outras a respeito de modas, de quadrilhas, de theatro, de bailes, &c., se são moças, e solteiras ; as ca-zadas, e já maduras tractão dos seus pequenos, das gracinhas, que fazem, das má-criações, que praticão, ou queixão se das impertinencias do seu homem, do deleixo das escravas, &c. &c. : as velhas entre tanto só fallão da carestia dos generos, e dizem, que está tudo perdido, tudo acabado depois que pros-creverão os minuetes rasteiros, as capoteiras, e o inferno da Procissão de Cinza

A's vezes suscita-se huma questão por via de regra sobre objecto mui frívolo,

e quasi todos da companhia tomão parte na discussão *inclusive* as senhoras, que são insignes peripateticas, quando dão para ergotistas ; e então cada huma que mais revide, e melhor mate a braza na contestação. Já me achei em certa companhia, onde suscitou-se a questão sobre qual fosse a melhor profissão para o homem, e qual o melhor estado para a mulher. Todos simultaneamente entráron na materia : huma senhora pro-pugnava pela profissão das armas (ao depois soube, que esta illustre preopinante namoricava-se sofrivelmente com num cadete.) Outras decidio-se em favor do commercio, outras erão em fa-vor das letras, até que huma, que se vendia por mais circunspecta, e era huma especie de Supeco no genero sentencioso, disse a final, que só desejava ser homem para poder formar-se em to-das as *difficultades* (queria dizer facul-tades). Quanto ao capitulo estado das senhoras assentáron todas, que nada havia, como o matrimonio, á excepção de certa reverenda, já de seus qua-renta e tantos cajús, e sempre celibata-ria, que teceo os maiores encomios á vi-da de freira, sustentando, que o melhor esposo era Deos nosso Senhor ; porque he sempre bom, e não morre. *A-poiado.*

Que prazer se pode dar no meio da confuzão, e d' huma algazarra tal, que este fal'a em alhos, aquelle em bugalhos, huma esganica, outra dá estron-dosas gargalhadas ? Pessoas há, que

tomando a mão em fall-r, entendem, que só ellas são dotadas do dom da palavra, e a ninguem deixão fazer vaza, já cortando a conversação de outrem, já querendo corrigir inexactidões, já finalmente pretendendo dar quinaos, e entendendo de tudo. Ninguem há, que seja omnisciente; e cada hum só deve fallar do que sabe, e está bem informado; porque como diz o Ariosto

» *Basti al nocchiero ragionar de venti,  
Al bifulco dei tori; e le sue piaghe  
Conti il guerrier, conti il pastor gli  
armenti* »

Basta ao piloto discursar de ventos: ao lavrador debois; conte o guerreiro as suas feridas, conte os rebanhos o pastor

Que cousa mais fastidiosa, do que hum velho a discorrer em modas, hum militar a decidir de questões de Theologia, e huma menina a papaguear sobre a politica do Estado! Quando ouço a qualquer senhora discorrer sobre fitas, sobre toucas, sobre adornos, e louçainhas; quando ouço a hum pelintra orar auctoritativo a respeito de moldes de cabeças, de feitios de caçacas, e coletes, e geralmente do melhor methodo de gaitar-se; quando ouço huma velha declamar contra calos, e fazer graves querimonias da má criação dos rapazes, e da carestia dos generos; quando ouço a hum militar contar as proezas, que fez na guerra, os braços, e narizes, que cortou, &c &c., escuto-os, dando-lhes ás vezes os devidos descontos, e digo: estão no seu direito; fallão como entendidos na materia: mas o Padre tratando da guerra, o soldado de casos de consciencia, peralvilho opinando sobre a reforma dos costumes, a menina dando alvitres sobre o meio de remediar o *deficit* na Lei do orçamento, e a velha decidindo de modas, e de theatros, direi com o bom Horacio.

*Non Dii, non homines, non concessere  
columnæ.*

Quantas deliberações d'alta impor-

tancia se não tem tomado no meio do tumulto, e de gritos! E quanto não he para lastimar, que os destinos d'humanação inteira se decidão em hum assalto de peito, e por hum combate de pulmões! Isto faz tremer, mormente quando se considera, que muitas vezes a natureza não outorga o bom senso, a reflexão, o juizo, se não na rasão inversa da força fizica; que o tolo por via de regra faz grande bulha, ao passo que o sabio emudece, ou se se abalança a fallar, a sua voz doce, e moderada he suffocada pelos clamores da extravagancia ameaçadora, e furiosa. O tonel vazio (diz hum antigo proloquio) sóa mais, do que o cheio. Muitas revoluções, que transtornão inteiramente a ordem estabelecida, e acarretão sobre os povos males incalculaveis, não vão adiante, se não por causa de gritos, que encobrirão huma opinião assisada, e justa, e do tumulto, que não deixou ouvir, e abraçar hum alvitre prudente, e assertado. Muitas vezes hum tribuno de cara abominavel, e com voz de stentor, populaceiro adestrado, excita as paixões, e o entuziasmo da multidão sempre avida de novidades, sempre disposta para a desordem; e no meio d'hum tumulto horrivel cala-se a lei, intimida-se a rasão, emmudecem os prudentes, e os destinos da patria ficão á descripção dos demagogos, e dos turbulentos, e ambiciosos.

Muitas questões, alias importantes, se tornão interminaveis; porque os contendores, querendo a mesma cousa, fallão todos a hum tempo, e discrepano no sentido dos vocabulos, de que se servem, vindo tudo a reduzir-se a mera disputa de palavras. Nossos avós erão talvez mais ergotistas, e arengueiros, do que nós. Quem alcançou as conclusões, que se defendião publicamente nos Conventos, nos Seminarios, e Colegios, pode dizer, que ouvio a confusão da torre de Babel. Então não se argumenta-

va, se não em Latim, e ás vezes era este tão embrulhado, e macarronico, que parecia huma nova lingoa -- *Pater Magister* (dizia o arguente) *in conclusione tua nullum furum acho* -- *Pater Magister* (respondia o defendente) *Reverentia vest a mihi est perduatura: conclusio mea mirabiliter incaxat.* Os contendores devião enfurecer-se, gesticular e gritar, como energumenos sob pena de não merecerem o *plaudite* final do numeroso auditorio; e não era raro ver os dous disputantes enviarem-se raivosos hum ao outro, como dous galos, e no meio da sala disputarem não só de palavras, e gritos, como tambem de unhas. Hum Reverendaço desses tempos propoz-se a demonstrar evidentemente o Mysterio da Trindade em suas Theses de Théologia; e depois de proferir varios despropozitos, como era de esperar, concluiu mui ancho, e enfatizado, dizendo -- *Ego sum sicut caba-sus per fluvium decurrentis*: provado está evidentemente o Misterio da Trindade: toque a muzica. --

Huma das cousas mais nauseosas, que eu conheço, he a zanguizarra, que muitas vezes se levanta em companhia de senhoras, e huma destas pretende primar de preciosa ridicula, atalhando a conversação das mais, fallando em huma linguagem exquiza, altisonante, freiratifa, ou colhida no vasto armazem das novellas. He pena, que huma destas não depare com alguma senhora a sisada, e de bom humor, que lhe diga com a espirituosa criada Martinha nas *Mulheres sabias* de Molieri.

» *Tout ce que vous prechez est, je crois, bel et bon;*  
 » *Mais je ne saurois, moi, parler votre jargon.* »

Creio, que o que dizeis he bello, e bom; Mas eu cá fallar não sei vossa algaravia.

## VARIEDADE.

### *As novas Eleições.*

S. M. o I. em virtude do § 5º Art. 101 Cap. 1º Tit. 5º da Constituição acaba de dissolver a Camara dos Senhores Deputados. He incontestavel, he de notoriedade incontroversa, que as ultimas eleições chegáron quasi em todos os pontos do Imperio ao cumulo do escandalo. Não se contentarão os cabalistas em urdir os seus tramas por meio de astacias, de intrigas, de lograções, &c. &c: ultimamente recorrerão á soberania do caccete, da faca, e do baccamarte a fim de obter os sufragios do povo, de quem alias se diz (parece escarneo) que sacodio o jugo do despotismo, e goza da maior liberdade! Pobre povo! Andem as cousas, como andarem, trepem estes, ou deção aquelles, pre valeça o alecrim, ou a mangerona, tu és sempre a besta de carga. Os matreiros, e velhacos mezurão-se quando de ti carecem; apregoão, que és a fonte de toda a Soberania; que os Legisladores não são, se não teus Mandatarios, e Representantes; tu és hum simideos em summa na quadra das eleições: mas em os espertalhões, e gerigotes pilhando o pescado, tu já não és mais nada: só serves de trabalhar, de pagar impostos sobre impostos para sustentar no fausto, na grandeza, e no luxo aos teus ditosos Procuradores, e bons Delegados.

Des d'a mentira até a mais atroz calunia, des d'a perfidia até o assassinato, des d'a ridicula trapaça até a força, e violencia descoberta tudo ultimamente se poe em campo para triunfar nas eleições. Os cabalistas não recuárão diante de nenhum meio por mais vil, por mais infame, por mais detestavel, por mais criminoso, e horrivel, que fosse; porque esperavão, que o fim coroasse tudo. E haverá ficção poetica, ainda sendo d'hum Walter Scott, que possa fazer persuadir a alguem, que os elei-

tos por tal forma erão legítimos Representantes da Nacão, e por esta escolhidos livremente? Mas passava por princípio incontroverso, que tudo estava em vencer nas eleições, embora fosse em virtude do cacete, da faca, da espingarda; porque neste caso muito bem se podia dizer, que o povo soberano quiz desta vez exprimir o seu voto *cacetal, facal, ou espingardalmente*.

Essa quadra foi huma terrivel crise, em que o pejo, a honra, a virtude, e os mais sagrados deveres sofrerão intermitencia. E poderão existir bons costumes (pergunta a minha curiosidade) em hum povo que se vai habituando a taes ações? Terá apreço a virtude, onde os velhacos ousados são tudo, e o cidadão honesto, mas pacifico, he nada? Aqui huma nuvem pejada de sedulas quasi suffoca os da mesa eleitoral, que ião tendo a morte de Draco, o qual diz-se, morrera abafado pelos vestidos, que o povo lhe atirava por cima: ali furtava-se a urna, que vai ser apurada dentro dos matos: acolá não comparece o Vigario, e arvorão em Vigario por acclamação, e *ad hoc* a hum sujeito caçado, só porque era calvo, e tinha visos de Padre. Quasi por toda a parte nas eleições primarias votarão não só vivos, se não mortos, e até sujeitos, que nunca existirão, e houve Senhor d'engenho, que fez votar toda a sua fabrica, isto he; cento e tantos pretos captivos desta vez tambem exercerão o poder eleitoral! Em outros lugares levou-se tudo á valentona, e correo sangue. Provincia, que contava já muito expichados seus seiscentos Eleitores, desta feita apresentou seis mil!!! Que miraculoso incremento de população! Finalmente chegarião as babuzeiras eleitoraes a tal ponto, que certa Provincia, que só dava 8 Deputados, agora deu-os em duplicata, isto he; 16 em dous grupos, disputando-se entre si a sua legitimidade! Em summa era doutrina corrente - que vencida a meza eleitoral, estava tudo vencido; porque em verdade as mezas tinham hum poder horrivel: ellas davão, e tiravão votos a seu arbitrio, e sem ninguem lhes poder tomar contas.

A mór parte desses males provinha indubitablemente da forma porque até aqui se fizera entre nós as eleições, forma, que a continuar, excusada fora a dissolução da Camera quatrienal: pois terião de reproduzir-se as mesmas, e provavelmente mais escandalosas

scenas. Há novitàs instruções: ainda as não li; mas dizem-me, que são incomparavelmente melhores, que as vigentes, e que previnem muitos abusos. Quanto ao modo dos Eleitores votarem para Deputados ocorre-me huma ideia, que me parece, seria mui conveniente Primeiramente serião tantos os Collegios Eleitoraes, quantas as Parochias, e Capellas curadas, e nenhum Eleitor poderia votar fóra da sua Paroquia, ou Capella curada. No dia marcado para a eleição, reunidos os Eleitores, formada a meza, &c., cada Eleitor proferiria em voz alta os nomes dos seus candidatos á Deputação, e esses nomes serião tomados em hum livro, e assignada cada lista por cada Eleitor. Deste modo quantas perfidias se não evitarião! Além disto qualquer saberia ao certo o numero de votos, que obteve, e não estaria dependente de varias espertezas, que se praticão, e podem praticar na apuração geral. Se a memoria me não falha, parece-me ter lido, que assim pouco mais ou menos se practica em Inglaterra. I este modo he verdade, que se acabava o escrutinio (capa de innumeraveis velhacarias); mas quer-me parecer, que dest'arte haveria mais boa fé, e far-se-ia a eleição mais a contento dos povos.

Seja porem como for, o que muito desejo todos os bons cidadãos he, que as eleições se fação com regularidade, e livremente. A maré he de grossa pescaria: cada qual, que se julga nas circunstancias de poder pescar, prepare as suas redes, e anzoes; mas cuide principalmente em escolher boa isca; pois nesta sobre tudo he, que está o segredo da pescaria. A melhor de todas as iscas he ter bons padrinhos. Teremos desta vez huma eleição conscientiosa, huma eleição dos mais dignos Pernambucanos, huma eleição em summa, que não desdiga da cathegoria da nossa importante Pervincia? Deos o permitta. *Ve. deremo.*

#### ANECDOTA.

Perguntando hum Eleitor a certo pretendente á Deputação Geral, que meritos tinha para aspirar a tão alto cargo, respondeo. Sei muito bem ler, escrever, e contar; dei toda a Artezinha até Lingagens *inclusive*: leio periodicos, discurso sofrivelmente em Politica: tenho entrado em meia duzia de rusgas, montado bem a cavallo, sei jogar o Ecarté, e o florete, traduzo sofrivelmente o Telemaco, e sou membro de varias sociedades de bailes.

# O CARAPUCERO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 1.º de Junho.

(NUMERO 18.

## *A algazarra das companhias*

 conversação he sem duvida hum dos melhores prazeres da vida, e até muito pode concorrer para a instruccion; porque como diz La Bruyére « *Sachez ecouter; et vous tirerez parti même de ceux qui parlent mal* » sabei escutar, que colhereis proveito até dos que fallão mal. Mas não sei, que gosto, ou utilidade se possa tirar da confuzão, e algazarra, que de ordinario se practica na mór parte das nossas companhias, nas visitas, e nos proprios bailes. Todos fallão ao mesmo tempo, e as vezes sobre materias tão desconexas, e disparatadas, que parece aquella reunião hum hospital de doudos. Huns tractão da politica do dia, outros de objectos de commercio, este conta anecdotas, aquelle refere, ou improvisa novidades. As senhoras ordinariamente conversão humas com as outras a respeito de modas, de quadrilhas, de theatro, de bailes, &c., se são moças, e solteiras; as casadas, e já maduras tractão dos seus pequenos, das gracinhas, que fazem, das má-criações, que praticão, ou queixão se das impertinencias do seu homem, do deleixo das escravas, &c. &c.: as velhas entre tanto só fallão da carestia dos generos, e dizem, que está tudo perdido, tudo acabado depois que procreverão os minuetes rasteiros, as capoteiras, e o inferno da Procissão de Cinza.

A's vezes suscita-se huma questão por via de regra sobre objecto mui frívolo,

e quasi todos da companhia tomão parte na discussão *inclusive* as senhoras, que são insignes peripateticas, quando dão para ergotistas; e então cada huma que mais revide, e melhor mate a braza na contestação. Já me achei em certa companhia, onde suscitou-se a questão sobre qual fosse a melhor profissão para o homem, e qual o melhor estado para a mulher. Todos simultaneamente entráron na materia: huma senhora pro-pugnava pela profissão das armas (ao depois soube, que esta illustre preponante namoricava-se sofriavelmente com hum cadete.) Outras decidio-se em favor do commercio, outras erão em favor das letras, até que huma, que se vendia por mais circunspecta, e era huma especie de Supeco no genero sentencioso, disse a final, que só desejava ser homem para poder formar-se em todas as *difficultades* (queria dizer faculdades). Quanto ao capitulo estado das senhoras assentáron todas, que nada havia, como o matrimonio, á excepção de certa reverenda, já de seus quarenta e tantos cajús, e sempre celibataria, que tecce os maiores encomios á vida de freira, sustentando, que o melhor esposo era Deus nosso Senhor; porque he sempre bom, e não morre. *Apoiado.*

Que prazer se pode dar no meio da confuzão, e d' huma algazarra tal, que este fal'a em alhos, aquelle em bugalhos, huma esganica, outra dá estrondosas gargalhadas? Pessoas há, que

tomando a mão em fallar, entendem, que só ellas são dotadas do dom da palavra, e a ninguem deixão fazer vaza, já cortando a conversação de outrem, já querendo corrigir inexactidões, já finalmente pretendendo dar quinaos, e entendendo de tudo. Ninguem há, que seja omnisciente ; e cada hum só deve fallar do que sabe, e está bem informado ; porque como diz o Ariosto

» *Basti al nocchiero ragionar de venti,  
Al bifolco dei tori ; e le sue piaghe  
Conti il guerrier, conti il pastor gli  
armenti* »

Basta ao piloto discursar de ventos : ao lavrador debois ; conte o guerreiro as suas feridas, conte os rebanhos o pastor

Que cousa mais fastidiosa, do que hum velho a discorrer em modas, hum militar a decidir de questões de Theologia, e huma menina a papaguear sobre a politica do Estado ! Quando ouço a qualquer senhora discorrer sobre fitas, sobre toucas, sobre adornos, e loucainhas ; quando ouço a hum pelintra orar auctoritativo a respeito de moldes de cabeças, de feitios de caçacas, e coletes, e geralmente do melhor methodo de gitar-se ; quando ouço huma velha declamar contra calos, e fazer graves querimonias da má criação dos rapazes, e da carestia dos generos ; quando ouço a hum militar contar as proezas, que fez na guerra, os braços, e narizes, que cortou, &c &c., escuto-os, dando-lhes ás vezes os devidos descontos, e digo : estão no seu direito ; fallão como entendidos na materia : mas o Padre tratando da guerra, o soldado de casos de consciencia, peralvilho opinando sobre a reforma dos costumes, a menina dando alvitres sobre o meio de remediar o *deficit* na Lei do orçamento, e a velha decidindo de modas, e de theatros, direi com o bom Horacio.

*Non Dii, non homines, non concessere  
columnae.*

Quantas deliberações d'alta impor-

tancia se não tem tomado no meio do tumulto, e de gritos ! E quanto não he para lastimar, que os destinos d'humanação inteira se decidão em hum assalto de peito, e por hum combate de pulmões ! Isto faz tremer, mormente quando se considera, que muitas vezes a natureza não outorga o bom senso, a reflexão, o juizo, se não na rasão inversa da força fizica ; que o tolo por via de regra faz grande bulha, ao passo que o sabio emudece, ou se se abalança a fallar, a sua voz doce, e moderada he suffocada pelos clamores da extravagancia ameaçadora, e furiosa O tonel vazio (diz hum antigo proloquo) sóa mais, do que o cheio Muitas revoluções, que transtornão inteiramente a ordem estabelecida, e acarretão sobre os povos males incalculaveis, não vão adiante, se não por causa de gritos, que encobrirão huma opinião assisada, e justa, e do tumulto, que não deixou ouvir, e abraçar hum alvitre prudente, e assertado. Muitas vezes hum tribuno de cara abominavel, e com voz de stentor, populaceiro adestrado, excita as paixões, e o entuziasmo da multidão sempre avida de novidades, sempre disposta para a desordem ; e no meio d'hum tumulto horrivel cala-se a lei, intimida-se a rasão, emmudecem os prudentes, e os destinos da patria ficão á descripção dos demagogos, e dos turbulentos, e ambiciosos.

Muitas questões, alias importantes, se tornão interminaveis ; porque os contendores, querendo a mesma cousa, falão todos a hum tempo, e discrepão no sentido dos vocabulos, de que se servem, vindo tudo a reduzir-se a mera disputa de palavras. Nossos avós erão talvez mais ergotistas, e arengueiros, do que nós. Quem alcançou as conclusões, que se defendião publicamente nos Conventos, nos Seminarios, e Colegios, pode dizer, que ouvio a confusão da torre de Babel. Então não se argumenta-

va, se não em Latim, e ás vezes era este tão embrulhado, e macarronico, que parecia huma nova lingoa -- *Pater Magister* (dizia o arguente) *in conclusione tua nullum furum acho* -- *Pater Magister* (respondia o defendente) *Reverentia vest a mihi est perduatura: conclusio mea mirabiliter incaxat.* Os contendores devião ensurecer-se, gesticular e gritar, como energumenos sob pena de não merecerem *o plaudite* final do numeroso auditorio; e não era raro ver os dous disputantes enviarem-se raivosos hum ao outro, como dous galos, e no meio da sala disputarem não só de palavras, e gritos, como tambem de unhas. Hum Reverendaco desses tempos propoz-se a demonstrar evidentemente o Mysterio da Trindade em suas Theses de Théologia; e depois de proferir varios despropozitos, como era de esperar, concluiu mui ancho, e enfatudo, dizendo -- *Ego sum sicut cabbassus per fluvium decurrentis*: provado está evidentemente o Mysterio da Trindade: toque a muzica. --

Huma das cousas mais nauseosas, que eu conheço, he a zanguizarra, que muitas vezes se levanta em companhia de senhoras, e huma destas pretende primar de preciosa ridicula, atalhando a conversação das mais fallando em huma linguagem exquiza, altisonante, freiratica, ou colhida no vasto armazem das novellas. He pena, que huma destas não depare com alguma senhora a sisada, e de bom humor, que lhe diga com a espirituosa criada Martinha nas *Mulheres sabias* de Molieri.

» *Tout ce que vous prechez est, je crois, bel et bon;*  
 » *Mais je ne saurois, moi, parler votre jargon.* »

Creio, que o que dizeis he bello, e bom; Mas eu cá fallar não sei vossa algaravia.

## VARIEDADE.

### *As novas Eleições.*

S. M. o I. em virtude do § 5º Art. 101 Cap. 1º Tit. 5º da Constituição acaba de dissolver a Camara dos Senhores Deputados. He incontestavel, he de notoriedade incontroversa, que as ultimas eleições chegáron quasi em todos os pontos do Imperio ao cumulo do escandalo. Não se contentarão os cabalistas em urdir os seus tramas por meio de astacias, de intrigas, de lograções, &c &c: ultimamente recorrerão á soberania do cacete, da faca, e do bacamarte a fim de obter os sufragios do povo, de quem alias se diz (parece escarnio) que sacodio o jugo do despotismo, e goza da maior liberdade! Pobre povo! Andem as cousas, como andarem, trepem estes, ou deção aquelles, pre valeça o alecrim, ou a mangerona, tu és sempre a besta de carga. Os matreiros, e velhacos mezurão-se quando de ti carecem; apregoão, que és a fonte de toda a Soberania; que os Legisladores não são, se não teus Mandatarios, e Representantes; tu és hum simideos em summa na quadra das eleições: mas em os espertalhões, e gerigotes pilhando o pescado, tu já não és mais nada: só serves de trabalhar, de pagar impostos sobre impostos para sustentar no fausto, na grandeza, e no luxo aos teus ditosos Procuradores, e bons Delegados.

Des d'a mentira até a mais atroz calunia, des d'a perfidia até o assassinato, des d'a ridicula trapaca até a forca, e violencia descoberta tudo ultimamente se poz em campo para triunfar nas eleições. Os cabalistas não recuárão diante de nenhum meio por mais vil, por mais infame, por mais detestavel, por mais criminoso, e horrivel, que fosse; porque esperavão, que o fim coroasse tudo. E haverá ficeção poetica, ainda sendo d'hum Walter Scott, que possa fazer persuadir a alguem, que os elei-

tos por tal forma erão legítimos Representantes da Nação, e por esta escolhidos livremente? Mas passava por princípio incontroverso, que tudo estava em vencer nas eleições, embora fosse em virtude do cacete, da faca, da espingarda; porque neste caso muito bem se podia dizer, que o povo soberano quiz desta vez exprimir o seu voto *cacetal, facal, ou espingardalmente*.

Essa quadra foi huma terrível crise, em que o pejo, a honra, a virtude, e os mais sagrados deveres sofrerão intermitência. E poderão existir bons costumes (pergunta a minha curiosidade) em hum povo, que se vai habituando a taes ações? Terá apreço a virtude, onde os velhacos ousados são tudo, e o cidadão honesto, mas pacífico, he nada? Aqui huma nuvem pejada de sedulas quasi suffoca os da mesa eleitoral, que ião tendo a morte de Draco, o qual diz-se, morrera abafado pelos vestidos, que o povo ihe atirava por cima: ali furtava-se a urna, que vai ser apurada dentro dos matos; acolá não comparece o Vigário, e arvorão em Vigário por aclamação, e *ad hoc* a hum sujeito caçado, só porque era calvo, e tinha visos de Padre. Quasi por toda a parte nas eleições primarias votarão não só vivos, se não mortos, e até sujeitos, que nunca existirão, e houve Senhor d'engenho, que fez votar toda a sua fabrica, isto he; cento e tantos pretos captivos desta vez tambem exercerão o poder eleitoral! Em outros lugares levou-se tudo á valentona, e correu sangue. Província, que contava já muito expichados seus seiscentos Eleitores, desta feita apresentou seis mil!!! Que miraculoso incremento de população! Finalmente chegarião as babuzeiras eleitoraes a tal ponto, que certa Província, que só dava 8 Deputados, agora deu-os em duplicata, isto he; 16 em dous grupos, disputando-se entre si a sua legitimidade! Em summa era doutrina corrente - que vencida a meza eleitoral, estava tudo vencido; porque em verdade as mezas tinham hum poder horrivel: ellas davão, e tiravão votos a seu arbitrio, e sem ninguem lhes poder tomar contas.

A mór parte desses males provinha indubitablemente da forma porque até aqui se fizera entre nós as eleições, forma, que a continuar, excusada forá a dissolução da Câmara quatrienal: pois terião de reproduzir-se as mesmas, e provavelmente mais escandalosas

seçnas. Há novas instruções: ainda as não li; mas dizem-me, que são incomparavelmente melhores, que as vigentes, e que previnem muitos abusos. Quanto ao modo dos Eleitores votarem para Deputados ocorre-me huma ideia, que me parece, seria mui conveniente Primeiramente serião tantos os Collegios Eleitoraes, quantas as Parochias, e Capellas curadas, e nenhum Eleitor poderia votar fóra da sua Parochia, ou Capella enraida. No dia marcado para a eleição, reunidos os Eleitores, formada a meza, &c., cada Eleitor proferiria em voz alta os nomes dos seus candidatos á Deputação, e esses nomes serião tomados em hum livro, e assignada cada lista por cada Eleitor. Deste modo quantas perfidias se não evitarião! Além disto qualquer saberia ao certo o numero de votos, que obteve, e não estaria dependente de varias espertezas, que se praticão e podem praticar na apuração geral. Se a memoria me não falha, parece-me ter lido, que assim pouco mais ou menos se pratica em Inglaterra. E este modo he verdade, que se acabava o escrutinio (capa de innumeraveis velhacarias); mas quer-me parecer, que dest'arte haveria mais boa fé, e far-se-ia a eleição mais a contento dos povos.

Seja porem como for, o que muito desejaõ todos os bons cidadãos he, que as eleições se fação com regularidade, e livremente. A maré he de grossa pescaria: cada qual, que se julga nas circunstancias de poder pescar, prepare as suas redes, e anzoes; mas cuide principalmente em escolher boa isca; pois nesta sobre tudo he, que está o segredo da pesca-ria. A melhor de todas as iscas he ter bons padrinhos. Teremos desta vez huma eleição conscientiosa, huma eleição dos mais dignos Pernambucanos, huma eleição em summa, que não desdiga da cathegoria da nossa importante Pervíncia? Deos o permitta. Vederemo.

#### ANECDOTA.

Perguntando hum Eleitor a certo pretendente á Deputação Geral, que meritos tinha para aspirar a tão alto cargo, respondeo. Sei muito bem ler, escrever, e contar; dei toda a Artezinha até Lingagens *inclusive*: leio periodicos, discurso sofivelmente em Política: tenho entrado em meia duzia de rusgas: monto bem a cavallo, sei jogar o Ecarté, e o florete, traduzo sofivelmente o Telemaco, e sou membro de varias sociedades de bailes.